



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

3 de janeiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	03 / 01 / 2017	Página	02

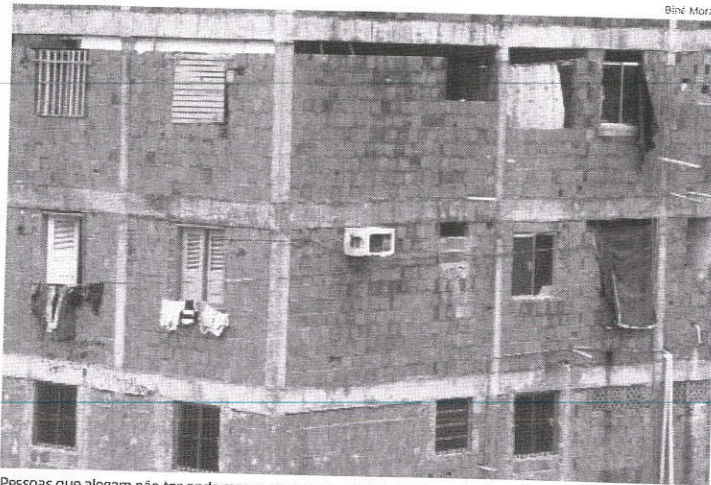
Moradores do Bequimão criticam ocupação de prédios inacabados

Eles denunciam a falta de segurança no bairro, sobretudo depois da ocupação, e alegam que assaltantes e usuários de drogas estão entre os moradores dos imóveis, cuja obra não foi concluída, deixando a área mais perigosa

A comunidade do bairro Bequimão reclama da presença de ocupantes em um conjunto de apartamentos abandonados na Rua 11. Os atuais moradores alegam que não têm para onde ir e, por isso, ocuparam os imóveis abandonados. Mas quem reside nos prédios vizinhos alega que a ocupação causa um clima de insegurança na área, já que muitos dos ocupantes seriam assaltantes e usuários de drogas e teriam até mesmo ligação com o tráfico de entorpecentes.

A ocupação irregular teria começado no fim de abril de 2016, quando famílias do Conjunto Rio Anil, localizado próximo aos apartamentos, principalmente aquelas que moravam em palafitas, se mudaram para os prédios abandonados. "Onde a gente morava, toda vez que chovia alagava tudo. Eu não tinha mais como ficar morando na palafita. Então, peguei meus filhos e vim para cá depois que outros vizinhos meus vieram também", disse a dona de casa Margaret de Sousa.

Mas a chegada dessas pessoas não agradou aos moradores dos prédios vizinhos à obra. "Desde que eles começaram a se mudar o clima de insegurança aumentou aqui no bairro. Esses prédios sempre serviram de esconderijo para criminosos e usuários de drogas, mas agora piorou muito a situação, porque eles morando aqui atrai mais gente. Eu mesmo já fico com medo de andar pela rua depois de certo horário à noite. E muitos outros moradores do entorno também", afirmou a dona de casa Yoná Martins.



Pessoas que alegam não ter onde morar passaram a ocupar apartamentos inacabados no bairro Bequimão

Os prédios abandonados são um conjunto habitacional no qual seriam construídos 448 apartamentos, que deveriam beneficiar famílias de baixa renda de regiões da Península do Ipase. No entanto, as obras para a construção do conjunto de apartamentos, iniciadas pela Caixa Econômica Federal por meio de recursos da União, não foram concluídas e os serviços estão abandonados há anos.

Sem estrutura

No local, as atividades foram paralisadas na parte estrutural, ou seja, apenas foram construídos os paredes e os tetos dos apartamentos que formam o conjunto de blocos. As instalações elétricas,

hidráulicas e sanitárias não foram colocadas. O mato, que cresce sem controle, e pontos de acúmulo de lixo na região completam o cenário de abandono da localidade.

Como não há energia elétrica e iluminação pública, à noite alguns apartamentos já eram ocupados por dependentes químicos para fazerem uso de entorpecentes e serviam também como esconderijos para assaltantes, que cometem delitos na região. Situações como essas não foram empecilho para as famílias, que começaram a ocupar os apartamentos inacabados nos últimos dias.

Obra

Quando foi assinada a ordem de serviço pelo então prefeito de São

Luis, Tadeu Palácio, no ano de 2004, o empreendimento fazia parte da primeira fase do Programa Habitar Brasil (HBB), financiado pela Caixa Econômica Federal (Caixa) e pelo Banco Mundial (BIRD). Com o atraso nas obras, a então Secretaria Municipal de Terras, Habitação e Fiscalização Urbana (Semthurb), hoje Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), informou que a suspensão dos serviços deveu-se à falta de repasse de verbas pelo Ministério das Cidades.

O problema teria sido causado por complicações burocráticas, provocadas pelas mudanças nos planos de habitação do Governo Federal. Em maio de 2013, as

BALANÇA, MAS NÃO CAI



Os prédios abandonados no Bequimão não são os únicos ocupados irregularmente por famílias sem moradia, em São Luís. No São Francisco, um edifício apelidado de 'Balança, mas não cai' também foi invadido. Com sete andares e localizado na Rua 3, obras do imóvel foram abandonadas há quase 15 anos. Em 1998 o Ministério Público (MP) entrou com uma Ação Civil Pública exigindo que a Prefeitura de São Luís demolisse o edifício inacabado. A decisão judicial favorável ao MP saiu em 2007, mas até hoje o prédio continua de pé. O 'Balança, mas não cai' já foi condenado pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Maranhão (Crea-MA), Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), Companhia de Saneamento Ambiental (Caema) e Ministério Público (MP) por causa dos riscos de desabamento.

obras no local foram reiniciadas, timidamente. Contudo, o contrato com a nova empresa responsável pela obra, a LTM Construções Ltda., venceu e as atividades foram abandonadas.

O Estado entrou em contato

com a Prefeitura de São Luís para saber se há previsão de retomada e conclusão das obras e que tipo de assistência as famílias ocupantes irão receber, mas até o fechamento desta edição não houve retorno. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 03 / 01 / 2017	Página 05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Vereadores assumem como prefeitos interinos

Em Dom Pedro e Bacuri, os candidatos mais votados tiveram problemas com a Justiça Eleitoral e aguardam decisão para tomar posse dos cargos ou haverá novas eleições

VIVIANE PASSOS

Os municípios maranhenses de Dom Pedro e Bacuri tiveram os presidentes das câmaras municipais empossados interinamente como prefeitos enquanto as disputas eleitorais seguem indefinidas no campo judiciário.

No município de Dom Pedro, quem assumiu o mandato interino no Executivo foi a vereadora Rosângela Nogueira da Silva. O candidato Alexandre Costa (PSC) teve 7.997 votos, contra 6.026 votos de Hernando Macedo (PCdoB). Devido à impugnação do registro, Alexandre teve a votação anulada.

Alexandre Costa concorreu com a candidatura indeferida em primeira instância. O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) indeferiu o recurso impetrado por ele, por ter as contas julgadas reprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, enquanto presidente da Câmara de Vereadores no exercício financeiro de 2005, 2006 e 2009. Ele interpus recurso contra essa decisão e aguarda julgamento do TSE.

Caso o TSE valide os votos obtidos por Costa, ele será declarado eleito prefeito. Se forem anulados, haverá eleição suplementar. Como a decisão ainda não saiu, a legislação eleitoral estabelece que seja empossado o presidente da Câmara até que se tenha uma decisão final.

Dessa forma, Rosa Nogueira (PSDC), vereadora mais votada e pretensa presidente da Câmara, assumiu interinamente a prefeitura do município. Ela se disse surpresa com a decisão. "Serei prefeita por 120 dias ou até que surja nova decisão da Justiça Eleitoral. Não tem nada definido. Fui pega de surpresa com a medida cautelar", afirmou a prefeita interina.

Rosa Nogueira que é esposa do ex-presidente da Câmara, Farys Miguel, e faz parteda base aliada de Alexandre Costa afirmou que fará um governo voltado para o povo. "Nesse tempo vou fazer o possível para priorizar a saúde. Esta semana faremos um levantamento para resolver algumas burocracias e anunciar o secretariado. Vamos trabalhar alinhados com o grupo, pelo bem da população," ressaltou Rosa.

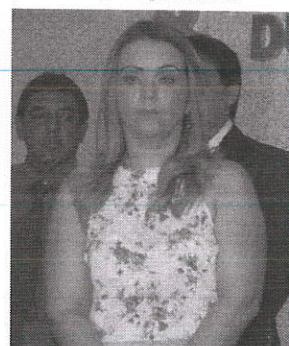
A população de Dom Pedro é estimada em 22.497 habitantes, e teve como prefeito até 2016



O vereador Mauro Mendonça assumiu no lugar do eleito, mas indeferido, Washington Luis Oliveira



Alexandre Costa foi impugnado. Em seu lugar assumiu a vereadora Rosângela Nogueira da Silva



Hernando Macedo. Em março de 2015, a Polícia Civil do Maranhão prendeu a ex-prefeita, Maria Arlene Barros, por suspeitas de desvios de recursos públicos. De acordo com a polícia, mais de R\$ 5 milhões foram desviados da prefeitura entre 2009 e 2012, quando Maria Arlene era prefeita. Ela foi liberada seis dias após a prisão. A operação foi um desdobramento da investigação do assassinato de Décio Sá em 2012 e que resultou na descoberta de um esquema de agiotagem praticado em mais de 40 prefeituras do Maranhão.

Bacuri

Em Bacuri, a situação da prefeitura também segue indefinida. O vereador Mauro Rocha Mendonça (PMN), eleito no último domingo, presidente da Câmara Municipal, assumiu a gestão do Executivo interinamente.

Washington Luis Oliveira (PDT) obteve 4.961 contra 2.833 de Júnior Tropical (PSD), o segundo colocado. O pedetista que teve o registro indeferido na base, concorreu sub judice em razão de ter as contas de 2010, quando ainda era prefeito de Bacuri, reprovada pelos vereadores em maio de 2016.

Ainda em dezembro, o Tribunal de Justiça, por meio do desembargador Guerreiro Júnior, concedeu liminar em mandado de segurança impetrado por Washington e suspendeu os efeitos do julgamento de contas.

Dias depois, o desembargador Antônio Bayma concedeu nova liminar e suspendeu decisão anterior, do desembargador Guerreiro Júnior, que havia garantido o deferimento do registro de Washington.

Por fim, o TRE-MA cassou novamente o registro de candidatura de Washington Luis de Oliveira. A determinação

coube recursos por parte do pedetista no TSE, caso ele não consiga reverter a sentença, terão novas eleições em Bacuri.

Instabilidade

Com a população estimada em 16.626 habitantes, Bacuri passa por instabilidade política nos últimos anos. Em 2014, a cidade foi vítima de uma tragédia. Oito adolescentes morreram após acidente com caminhonete do tipo "pau de arara" e mais oito ficaram feridos.

O caso levou ao afastamento e condenação do prefeito por improbidade administrativa. O vice, Richard Nixon, assumiu o mandato, mas em maio de 2015 foi alvo de uma operação da Polícia por suspeita de envolvimento em agiotagem. Desde então, os dois polarizam disputas pelo comando do município entre idas e vindas de decisões judiciais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	03/01/2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Câmara de Bacabal tem dois presidentes, e Prefeitura fica acéfala

Cada grupo elegeu um chefe para o Legislativo, o que impediu a posse do prefeito Zé Vieira, que teve a votação confirmada na sexta-feira, 30, em decisão do ministro Gilmar Mendes, mesmo com candidatura *sub judice*

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

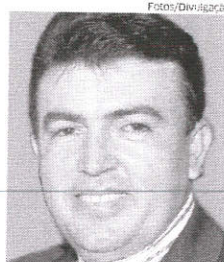
O acirramento da disputa política em Bacabal provocou uma situação inusitada: desde o dia 1º a Câmara Municipal tem dois presidentes - cada um "eleito" por um grupo de vereadores -, mas a Prefeitura segue sem comando, apesar de o eleito, Zé Vieira (PP), já haver sido diplomado.

A confusão começou logo nas primeiras horas do dia 1º: receoso de perder a eleição na Casa, o grupo que apoia o prefeito tentou manobrar para empossar dois suplentes nas vagas de dois vereadores eleitos.

A matemática era simples: como a Câmara tem 17 membros e a base governista apenas 8 votos, tentaram garantir a entrada de dois suplentes aliados e conseguir dez votos para a eleição de César Brito (PPS).

Para isso, o decano vereador Professor Maninho (PRB), empossou os suplentes Feitosa (PTN) e Dedé da Trizidela (PMDB) no lugar dos vereadores Joãozinho do Algodãozinho (SD) e Natália Duda (PMDB), sob a alegação de que os titulares não haviam apresentado os diplomas. Os documentos, misteriosamente, haviam sumido da Câmara.

Maninho comandou uma eleição que contou apenas com oito vereadores eleitos - mais os dois suplen-



Dois presidentes na Câmara de Bacabal e nenhum prefeito

PREFEITURA

"Presidentes" não podem assumir

Enquanto não se resolve o impasse, os dois presidentes da Câmara não podem assumir como prefeito interino, porque o Regimento da Casa só prevê essa possibilidade em casos de impedimento ou vacância do cargo. Zé Vieira sequer tomou posse oficialmente - pela Lei Orgânica do Município, o progressista tem até 10 dias para ser empossado.

tes irregularmente empossados - e declarou eleito César Brito como presidente da Câmara Municipal.

Em outro local, o grupo que detém a maioria - com nove vereadores -, realizou uma segunda eleição, com a participação de Joãozinho do Algodãozinho e Natália Duda, elegendo como presidente Edvan Brandão (PSC).

Os dois grupos garantem que suas eleições estão válidas, embora, até o momento, apenas a oposição tenha apresentado uma ata.

Além do impasse sobre o comando do Legislativo, a divergência entre os vereadores impôs um problema ao prefeito Zé Vieira: ele por enquanto está diplomado, mas ainda não foi oficialmente empossado e o Município está acéfalo.

Dutra pressiona aliada, mas perde em Paço

Em Paço do Lumiar, na Região Metropolitana de São Luis, a eleição para a Câmara também foi marcada por polêmica. O Município é administrado por Domingos Dutra (PCdoB), mas o comunista não conseguiu garantir a seu candidato na disputa, Jorge Brito (PSDB), nem mesmo o voto da única vereadora do PCdoB.

Drielle da Pindoba (PCdoB) havia fechado questão em torno da eleição de Marinho do Paço (Pros) e chegou a ser pressionada pelos comunistas a mudar de lado.

No dia 29 de dezembro, a Comissão Provisória do PCdoB em Paço do Lumiar reuniu-se com a presença do vice-presidente estadual da legenda, Egberto Magno. No encontro, produziu-se uma resolução política - com validade a partir do dia 30 - obrigando Drielle a declarar publicamente seu voto em Jorge Brito. A vereadora, contudo, preferiu desobedecer a determinação partidária e manter o voto em Marinho. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 03 / 01 / 2017	Página 05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Três homicídios dolosos são registrados no 1º dia do ano

Um dos casos que chamou atenção foi o linchamento que aconteceu na Vila Cascavel, cuja vítima foi identificada como Jadriel Pinheiro, o *Galaxy*; ontem, um corpo de mulher foi achado no Santo Antônio, área da Reserva do Batatã

LEANDRO SANTOS
Da equipe de O Estado

No primeiro dia do ano, três homicídios dolosos (quando há a intenção de matar) foram registrados na Região Metropolitana de São Luís. Um dos casos que mais chamou atenção foi um linchamento que aconteceu no bairro Vila Cascavel, cuja vítima foi identificada como Jadriel Pinheiro, de 23 anos.

O caso foi registrado por policiais do 6º Batalhão de Polícia Militar (6º BPM) às 17h30 de domingo. Conforme a ocorrência, a equipe do Esquadrão Albatroz do batalhão recebeu solicitação relatando que havia um linchamento em andamento na Rua 51 da Vila Cascavel.

Quando os policiais chegaram ao local, se depararam com Jadriel Pinheiro no solo, com diversas agressões. Os policiais ainda acionaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas ele já estava sem vida.

Jadriel Pinheiro, conhecido como *Galaxy*, foi tentado assaltar uma pessoa, mas não conseguiu. Ele foi perseguido pela população e agredido

violentamente com pedradas, o que resultou em sua morte no local. A vítima, em 2014 e 2015, já tinha passagens pela delegacia por roubo qualificado pelo emprego de arma de fogo e roubo com o concurso de pessoas, respectivamente.

Um linchamento realizado na capital maranhense que repercutiu no país aconteceu no dia 6 de julho de 2015. Nesse dia, Cleiderson Pereira da Silva, o *Xandão*, de 29 anos, foi espancado até a morte e amarrado com cordas em um poste, no local São Cristóvão. O caso foi noticiado em veículos de comunicação de todo o país.

Outros crimes

Ainda no primeiro dia do ano, outros homicídios dolosos foram registrados na Região Metropolitana de São Luís. Um foi de Luan Castro Silva, de 19 anos, que foi vítima de arma de fogo no município de Raposa. O outro foi de Diego Silva Ferreira, de 30 anos, também vítima de arma de fogo na Liberdade.

Já na manhã de ontem foi encontrado o corpo de uma mulher nas proximidades da Reserva do Batatã, em São Luís. A vítima estava

sem roupa e próximo a um córrego. Até o fechamento desta edição, ela ainda não havia sido identificada.

Balanco

Em todo o ano de 2016, 295 pessoas morreram na Região Metropolitana de São Luís. Na metodologia utilizada pela Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), durante todo o ano foram 645 crimes violentos intencionais, ou seja, aqueles em que a pessoa teve a intenção de matar.

De acordo com os dados, fevereiro foi o mês mais violento do ano, com 71 crimes registrados, seguido por julho, com 68, enquanto abril e junho foram os que menos tiveram mortes: 46 cada um.

Os dados da SSP mostram também que no ano passado foram registradas 31 homicídios (roubo seguido de morte); sete mortes dentro de estabelecimentos pessoais; 15 mortes em confronto com a polícia; 19 lesões corporais seguidas de morte; e outras 58 mortes que não foram caracterizadas como nenhuma das outras, totalizando 295 ocorrências. O ano de 2015 terminou com o registro de 1.032 mortes violentas na Grande São Luís. ■



Jadriel Pinheiro, o *Galaxy*, que foi linchado por moradores da Vila Cascavel após uma tentativa de assalto

Manaus enfrenta 3ª rebelião em 24 horas; 60 presos morreram

Até o fim da tarde de ontem, ainda não havia informação sobre fugas ou feridos na rebelião do CDPM, que fica próximo à Compaj, onde ocorreu massacre na briga entre duas facções criminosas

A rebelião no Centro de Detenção Provisória de Manaus (CDPM), ontem, ocorreu poucas horas após o fim do motim no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), que durou mais de 17 horas e resultou em pelo menos 60 mortes - segundo o secretário estadual de Segurança, Sérgio Fontes, o "maior massacre do sistema prisional do Amazonas".

Tanto o Compaj quanto o CDPM estão localizados na BR-174, que liga Manaus a Boa Vista (RR). No domingo (1º), a Scep registrou rebelião e fuga de 87 presos no Ipat. De acordo com o governo, a ocorrência teve relação com a rebelião no Compaj.

Na rebelião ocorrida no Compaj, foram mortos presos ligados à facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) e comandantes por estupro. Segundo o secretário, a facção rival Família do Norte (FDN) comandou a rebelião, que "não havia sido planejada previamente". "Esse foi mais um capítulo da guerra silenciosa e impiedosa do narcotráfico", afirmou.

Segundo o secretário de Segurança Pública, o Estado, sozinho,



Presos do Compaj que sobram da rebelião foram levados para o pátio

não tinha condições de controlar uma situação como essa. Fontes também confirmou que a chacina resultou da rivalidade entre duas organizações criminosas que disputam o controle de atividades ilícitas na região amazônica: a Família do Norte (FDN) e o Primeiro Comando da Capital (PCC). Aliada ao

Comando Vermelho (CV), do Rio de Janeiro, a FDN domina o tráfico de drogas e o interior das unidades prisionais do Amazonas.

Morte Desde o segundo semestre de 2015, líderes da facção criminosa amazônica vêm sendo apontados co-

mo os principais suspeitos pela morte de integrantes do PCC, grupo que surgiu em São Paulo, mas já está presente em quase todas as unidades da federação.

A rebelião começou no início da tarde de domingo. Agentes penitenciários da empresa terceirizada Unifazcare e 74 presos foram feitos reféns. As autoridades estaduais ainda não sabem ao certo quantos presos conseguiram fugir do Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus. Poucas horas antes do início da rebelião no Compaj, dezenas de detentos tinham conseguido escapar do Instituto Penal Antônio Trindade (Ipat).

Em nota, o Ministério da Justiça informou que o ministro Alexandre de Moraes esteve em contato com o governador do Amazonas, José Melo de Oliveira, durante todo o tempo. Ainda segundo o ministro, o governo estadual deve utilizar parte dos R\$ 44,7 milhões do Fundo Penitenciário do Amazonas (Fupam) Nacional (Fupam) na última quinta-feira, para reparar os estragos na unidade. ■

Preso suspeito da morte de militar

Participantes do crime ocorrido no sábado, em Balsas estavam usando tornozeleiras eletrônicas

A polícia já prendeu um dos envolvidos e identificou outras pessoas suspeita de ter participado da morte do sargento da Polícia Militar (PM) Gilvan Alves da Silva, na madrugada de sábado após uma tentativa de assalto a um bar próximo ao terminal rodoviário do município de Balsas.

Segundo testemunhas, o policial estava a paisana quando dois homens entraram no bar e anunciaram o assalto. Ao ver a situação, o PM tentou mobilizar os ho-

Execução

Segundo as investigações já realizadas, o policial militar Gilvan Alves da Silva foi morto na madrugada de sábado após uma tentativa de assalto a um bar próximo ao terminal rodoviário do município de Balsas.

Segundo testemunhas, o policial estava a paisana quando dois homens entraram no bar e anunciaram o assalto. Ao ver a situação, o PM tentou mobilizar os ho-

Militar teria reagido e acabou morto a tiro

Além de terem matado o policial, os dois assaltantes também lhe vararam a arma, uma pistola ponto 40, e a motociçeta da vítima. O corpo do policial foi velado no comando da PM da região sob forte comoção. O enterro foi realizado no cemitério do bairro Bacaba. ■

RÁPIDA

Imperatriz: homem é preso por tráfico de drogas e suborno

Um homem identificado como Ediran Rodrigues Saraiva foi preso ontem na cidade de Imperatriz (distante aproximadamente 700 km de São Luís), suspeito de tráfico de drogas. Durante a ocorrência, ele tentou subornar os policiais oferecendo-lhes dinheiro, mas foi conduzido para a delegacia. A prisão do suspeito foi feita por policiais do 14º Batalhão de Polícia Militar (14º BPM).

Integra em ostendoma.com/420916/

Acidente entre motocicleta e caminhão deixa dois mortos

Motociclista foi tentar fazer uma ultrapassagem irregular na BR-010, em Acaalândia, acabou colidindo; ele e a passageira morreram no local

Nas estradas federais maranhenses, o ano começou com duas mortes em acidentes. A ocorrência foi registrada no domingo, 1º, na BR-010, no município de Acaalândia (distante aproximadamente 500 km de São Luís).

O acidente foi registrado às 14h59 no km 338 da rodovia federal e as vítimas foram identificadas como André Francisco de Jesus Sousa, de 21 anos, que estava conduzindo uma motocicleta, e Letícia Soares de Sousa, cuja idade não foi divulgada, e que estava na garupa de veículo.

O caso foi registrado pela Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal no Maranhão (PRF-MA). Conforme levantamento realizado no local, a motociclista que conduzia uma Honda tentou fazer uma ultrapassagem a uma caminhão que estava a sua frente em local não permitido. Nesse momento, houve a colisão lateral entre

eles e a consequente queda da motociclista.

Os corpos de André Francisco, que não tinha Carteira Nacional de Habilitação (CNH), e Letícia Soares ficaram na pista de rolamento. O motociclista do caminhão, identificado como Luiz Carlos dos Santos, de 54 anos, foi encaminhado para a delegacia de Polícia Civil de Acaalândia e atuado pelo homicídio e duplo no trânsito, quando não há a intenção de matar. ■

DESAPARECIDO

Familiares estão procurando por José Almeida, que está desaparecido desde o dia 20 de dezembro do ano passado. Ele saiu de sua casa, na Rua do Tamarineiro, no bairro Tamarineiro, em Caxias, e nunca mais foi visto. João Almeida é surdo e toma medicamento controlado. Quando saiu de casa, em uma bicicleta vermelha, ele estava de calça jeans e camisa branca listrada, com uma bíblia e uma bolsa preta. Chegou a ser visto em frente a unidade do Corpo de Bombeiros, com destino ao bairro Vila Esperança. Qualquer informação poder ser repassada pelos números (98) 981354645 / (99) 988187878 / (99) 982147900 / (99) 35217055



Integra em ostendoma.com/420916/



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Ato e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	08 / 01 / 2017	Página	04

VIOLÊNCIA

'Réveillon' de linchamentos

O primeiro domingo de 2017 foi marcado por dois linchamentos em São Luís. As duas pessoas sofreram agressões e morreram ainda no local do fato. Os casos foram registrados em bairros distintos. Uma das vítimas estava foragida da Justiça e as duas tinham passagens pela polícia.

Primeiro caso

A primeira vítima foi identificada como Ismael Ribeiro Rocha, de 39 anos. Ele era morador de rua e estava foragido da polícia desde o mês de junho do ano passado.

Ribeiro foi morto em frente a um restaurante, no bairro Vila Conceição, localizado na região de Altos do Calhau. O local é bastante conhecido por sediar uma das facções criminosas mais violentas da região metropolitana de São Luís: O PGM - Primeiro Comando do Maranhão.

Segundo o delegado Lúcio Macedo, responsável pelas investigações do caso, a vítima vinha cometendo assaltos e agressões diariamente no bairro e adjacências. Ele estava foragido da polícia desde junho



As marcas de sangue ficaram no restaurante onde Ismael foi executado

do ano passado. "Em uma de suas tentativas de assalto, os moradores atiraram nele e, para finalizar a morte, apedrejaram a cabeça da vítima", contou o delegado.

As marcas de sangue estão nas madeiras do restaurante, onde Ismael foi linchado. Alguns moradores gozam de tranquilidade pela morte de



'Galaxy' foi assassinado a pedradas no São Raimundo

Segundo caso

O outro linchamento aconteceu no bairro de São Raimundo, e teve como vítima Daniel 'Galaxy' de 23 anos, conhecido como 'Galaxy' do Xão. O rapaz morreu após ser agredido a pedradas por volta das 18h30 do dia 1º de janeiro. Segundo o delegado responsável pelo depoimento da vítima, ele não estava em contato com a polícia, mas ainda estava envolvido com facções criminosas. Daniel também foi atingido por um tiro. O suspeito está na mão do irmão junto com outros criminosos. "Foi um assassinato rápido por ser conhecido, mas ele não fugiu do local. A população revoltada, tirou as pedradas e a cabeça de Galaxy", disse o delegado

VILA JANAÍNA



Daniel de Almeida foi detido após buscas

Jovem é detido após tentar esfaquear um PM

Um caso de tentativa de homicídio foi registrado no bairro Vila Janaína em São Luís. A vítima foi um policial militar que quase foi esfaqueado por Daniel Santos de Almeida, de 21 anos. De acordo com informações da própria Polícia Militar, o Grupo Tático Móvel (GTM) do 9º Batalhão recebeu denúncia, via Centro Integrado de Operações Policiais (Cinops), para se deslocar até a Rua Epitácio Cafeteira, no bairro Janaína, onde um

sargento PM teria sofrido uma agressão. No local, o militar relatou o fato à guarnição, revelando que Daniel, portando arma branca (faca), teria tentado esfaqueá-lo, momento que efetuou um disparo de arma de fogo para inibir a tentativa.

Daniel conseguiu fugir, mas acabou sendo localizado após buscas. Ele foi conduzido e apresentado ao plantão da Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop).

SÃO RAIMUNDO



'Pepeu' foi atingido no dedo ao tentar atirar contra policiais

Suspeito perde dedão ao tentar atirar contra a PM

Policiais militares balearam e capturaram jovem de 18 anos suspeito de vários delitos na região do bairro São Raimundo. Uma viatura da PM fazia rondas pela área quando avistou duas pessoas em uma bicicleta. Um deles foi reconhecido pela guarnição como 'Pepeu', da Vila Casavel.

Os militares abordaram a dupla, sendo que, ao perceber a aproximação da viatura, tentou uma fuga. Um deles dispensou um facão e conseguiu fugir.

Já Waldean dos Santos Silva, o 'Pepeu', de 18 anos, em sua tentativa de escapar, sacou uma arma de fogo e tentou disparar contra a guarnição

policial, tendo a munição falhado. Em razão disso, a equipe policial respondeu, efetuando disparos de arma de fogo. Um dos disparos acertou o "dedão" da mão esquerda de Pepeu.

Embora atingido, o rapaz ainda continuou em fuga, pulando muros de residências e de uma igreja, aonde foi cercado e recebeu voz de prisão.

Em razão dos ferimentos, foi prestado o devido socorro, onde recebeu atendimento médicos no hospital Sicoorão II e posteriormente apresentado ao Plantão da Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop) para serem tomadas as medidas legais cabíveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	03 / 01 / 2017		

Tudo em casa

O prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra, resolveu deixar dentro de casa todo o comando da Prefeitura.

Caberá à sua mulher, Núbja Dutra, a gestão da Administração, da Fazenda, Finanças e Articulação Governamental.

Em síntese: a primeira-dama adquire poder absoluto sobre a gestão do marido.